

Ciência para todos

Aqui você vai encontrar importantes informações do curioso mundo da Ciência. Contamos com sua ajuda para conservar este texto, que também está disponível em nosso site.

HOMOSSEXUALIDADE NATURAL

Acho que gosto de São Paulo
Gosto de São João
Gosto de São Francisco e São Sebastião
E eu gosto de meninos e meninas

Renato Russo/ Dado Villa-Lobos/ Marcelo Bonfá

No reino animal, há registros de aproximadamente 450 espécies em que relações com indivíduos do mesmo sexo acontecem casualmente, como em golfinhos, carneiros, répteis e pássaros. Em algumas espécies, formam-se inclusive uniões estáveis tanto entre machos como entre fêmeas.

Para alguns cientistas, essas uniões podem representar estratégias para diminuir tensões e agressividade nos grupos sociais. Para outros estudiosos, a relação homossexual pode ser considerada uma busca por proteção, como é o caso do macho da cobra-garter que chega a simular substâncias femininas para atrair outros machos.

O estudo voltado para o ser humano é muito mais complexo e diversas propostas existem para explicar a homossexualidade. Alguns cientistas apontam fatores genéticos como a principal causa da ocorrência, enquanto outros dizem ser uma influência exclusivamente social. Entre os estudiosos, há também uma tendência a aceitar que existe uma interação dos dois fatores.

A verdade é que a ciência continua não sendo capaz de responder o que determina este tipo de condição sexual. Por isso, os estudos a respeito do tema continuarão, pois cabe à ciência, no mínimo, trazer à luz questões antigas e conflitantes. Mas o que importa mesmo é o respeito pela diferença, pelas condições e escolhas pessoais.

Texto originalmente escrito por Luiz Fernando de Freitas Junior para o programa Ritmos da ciência, da **Rádio UFMG Educativa FM 104,5**, e adaptado por Lucas Oliveira Gonçalves e Adlane Vilas-Boas.

